

A Editora

BOOKESS

Apresenta...

Adriana Mathews

Um Olhar Vale Mais que Mil Palavras

A história de uma cortesã

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico, mecânico, inclusive através de processos xerográficos, sem permissão expressa da autora. (Lei nº 5.988 14/12/73).

Adriana Matheus
amatheus07@hotmail.com

Ano 2012

1ª Edição

CIP. Brasil. Catalogação na Publicação.

M427s - Matheus, Adriana, 1970.

Um Olhar Vale Mais que Mil Palavras / Adriana Matheus - Juiz de Fora - MG. p. : il.

ISBN: 978-85-65588-01-0

Ficção brasileira. Contos.

CDD: 869.B.2

Projeto Gráfico e Impressão: Bookess

Edição de capa: Thaís Riotto

<http://thaisriotto.wix.com/aigam>

Diagramação: Adriana Matheus

Revisão ortográfica: Pâmyla Serra

www.re-visaodeagua.com

Um Olhar Vale Mais que Mil Palavras

A história de uma cortesã

Adriana Mathews



Sumário



Capítulo I - A decepção08

Capítulo II - A iniciação.....49

Capítulo III - Do pacto à vingança...106

Prólogo

Em uma de suas encarnações, Emanuelizia foi uma jovem de origem muito humilde, nascida e criada na Espanha, em uma vilazinha chamada Valença. Sua beleza era sem igual e, com isso, Emanuelizia conquistou os corações de muitos jovens pretendentes. Mas essa jovem romântica e sonhadora – como todas as jovens de sua idade ainda com dezesseis anos – só tinha olhos para seu primo e pretendente, Maxuel. Emanuelizia era uma moça dedicada à família, cuidava da casa e dos quatro irmãos: Eulália, Pietro e as pequenas gêmeas ainda recém-nascidas.

No entanto, em troca recebeu a traição por parte do primo, e também noivo, e da irmã Eulália: esta engravidou de Maxuel. Emanuelizia, decidida a nunca mais amar, trancou por muito tempo seu coração. Mas, por uma trapaça do destino, deparou-se com certo jovem enquanto caminhava à beira-mar, descalça – como sempre gostou de estar – seus olhares fitaram-se e foi inevitável: estava presa ao amor.

Emanuelizia conheceu o homem que seria não só o seu amor verdadeiro, mas também o motivo de toda a sua degradação humana... Ele vestia-se como um lorde de fino trato, cuja teia teceu em volta da inocente donzela, fazendo-a sonhar de novo... Emanuelizia caiu sob o maior de todos os feitiços: o amor. Os anos se passaram e este relacionamento não deu certo, o que levou Emanuelizia a refletir melhor sobre o suposto amor que sentia por Henrico.

Em uma de suas caminhadas solitárias, a jovem foi abordada por seis homens. E no momento exato em que achou que seria salva por seu suposto amor, este simplesmente a surpreendeu com a traição e também abusou de Emanuelizia. Influenciados pela bebida, diziam que Emanuelizia não era mais donzela – pois por ela ter sido noiva e por eles não saberem da verdadeira história da separação entre o casal, julgavam-na mal.

Um Shar vale mais que mil palavras
Adriana Matheus

Emanuelizia foi violada à beira-mar tendo apenas o Sol por testemunha. Ela, indefesa, nada pôde fazer nas mãos de sete homens, cuja maldade desgraçou toda sua vida inocente...

Ao chegar em casa rasgada e suja de sangue, a mãe ouviu calada e tentou ajeitá-la para que o pai não a visse naquele estado lastimável... Mas os meses foram se passando e o fruto daquela maldade estava crescendo... A mãe enrolava e apertava a barriga da jovem mais e mais, com faixas e espartilhos. Porém, os desmaios e enjoos eram constantes e inevitáveis. Seu pai, ao descobrir que Emanuelizia estava grávida, esbofeteou-a e a pobre caiu ao chão, sem nenhuma defesa...

Emanuelizia perdeu o bebê, o único que tivera em toda aquela encarnação... Seu pai a expulsou de casa com as roupas do corpo. Emanuelizia, para sobreviver, prostituiu-se pelas ruas de uma cidadezinha interiorana da França e até roubou. A sua beleza, porém, logo chamou a atenção de um conde. Ele a levou para o seu castelo, onde construiu para ela um enorme casarão. Emanuelizia acolheu em sua casa todas as moças rejeitadas e maltrapilhas que encontrava pela frente... Entre elas, Eleanor, que por ter o mesmo nome de sua mestra fez com que Emanuelizia a escolhesse como discípula. Porém, essa mulher era uma traidora.

Eleanor não só traiu Emanuelizia como foi expulsa do meio das meninas do casarão e, levando com ela um exército de mulheres, jurou vingar-se. Eleanor mandou colocar fogo na casa onde Emanuelizia viveu com suas acolhidas (filhas).

Emanuelizia conseguiu vingar-se dos sete homens que a estupraram, deixando o sétimo homem por último. Para saber mais sobre essa história, leia *Um olhar vale mais que mil palavras* – A história de uma cortesã.

Um Shar vale mais que mil palavras
Adriana Matheus



Dedico esta obra ao povo cigano e sua cultura

Um Shar vale mais que mil palavras
Adriana Mathews

I – A decepção

Abrisa que vinha do oceano gelava os meus ossos naquela fria manhã de início de inverno, mas não me importava – estava muito ansiosa por encontrar meu noivo, Maxuel. Não via a hora de estar em seus braços. Maxuel era tão gentil! Ele fazia qualquer vontade minha. Era só eu pedir e ele buscaria a Lua se assim eu quisesse. Mas confesso que existiam alguns prós e contras em nossa relação...

Caminhei por muito tempo pela praia. Precisava pôr meus pensamentos em ordem. O clima hostil que se formava dentro da minha casa estava a cada dia mais intolerável. As discussões entre meu pai e minha mãe na noite anterior tiraram-me o sono e a minha cabeça parecia ter bolhas de sabão. Meus olhos amanheceram inchados e ardendo, de tanto que chorei durante toda aquela madrugada. Tive também que me manter em estado de alerta por causa da minha irmã mais nova – que, naquela noite, teve outra séria indisposição. Meus pais pareciam não se preocupar conosco, pois estavam ocupadíssimos engalfinhando-se o tempo todo. Às vezes, ficavam até altas horas da madrugada discutindo – com isso, ninguém mais conseguia dormir na casa. O que mais me preocupava era a saúde de Eulália, minha irmã. Ela se tornava cada dia mais debilitada e seu semblante era pálido e deprimido. Meus pais, porém, pareciam não dar importância a esse fato, que a cada dia ficava mais delicado. Por isso, a responsabilidade de cuidar da casa e dos meus irmãos caía sempre sobre as minhas costas. Não sabia ao certo o que minha irmã Eulália tivera naquela noite – talvez tivesse comido algum fruto do mar estragado... ou comido em excesso, o que estava sendo uma rotina em sua vida.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

